Teratogenia no desenvolvimento embrionário, prevenção e fatores de risco

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Denilson Araújo Da Silva
Gabriela Gabriel Dos Anjos
Rafaelle Almeida Silva Moreira
Leticia Yasmin De Moura Florêncio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução: A teratogenia é o processo de desenvolvimento de más-formações durante o ciclo de desenvolvimento fetal, podendo ocorrer tanto por processos hereditários, de doenças pertencentes aos progenitores, quanto ao uso de medicações, doenças adquiridas durante o processo de gravidez, como o Zika vírus e o sarampo, ou pelo uso de substâncias, sejam elas medicamentos os quais deveriam ser interrompidos ou substâncias ilícitas como uso de Álcool, Tabaco ou drogas. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar a partir de revisão bibliográfica os diferentes mecanismos que levam ao processo de Teratogenia, seus agentes causadores e meios de prevenção. Material e Método: Estudo descritivo de revisão bibliográfica a partir da análise da produção científica produzida no período de 2020 a 2024, através da pesquisa na base de dados da BVC a partir dos descritores: Má-formação, desenvolvimento embrionário, prevenção. Foram utilizados 5 artigos compuseram esse estudo. Discussão: De acordo com a leitura dos artigos, o processo de Teratogenia, se apresenta em cerca de 3 a cada 6% de todos os nascidos vivos no mundo, sendo vista como a segunda maior causa de mortalidade infantil no Brasil. Suas causas estão relacionadas a diversos fatores, tanto a presença de histórico familiar, uso de substâncias e aparecimento de doenças. Entre as doenças citadas como causadoras das más-formações, podemos citar, Zika-vírus, doença de chagas, varicelas e AIDS como algumas das principais responsáveis; nos casos referentes a Varicela temos a presença de 2 a 3% dos casos relacionados com más-formações; em casos de AIDS, ela se mostra como a responsável, por diversos déficits de crescimento e más formações cranianas. Duas das más formações encontradas, as quais levam a necessidade de um tratamento cirúrgico, são a estenose hipertrófica do piloro, a qual consistem em uma má formação do trato gastrointestinal, a qual causa uma má formação do túbulo que leva do estomago para o intestino delgado, sendo detectada de forma tardia, cerca de 5 anos e tratada por meios cirúrgicos. Conclusão: Com o desenvolvimento deste estudo, foi possível observar que diversos fatores englobam o cenário que leva ao desenvolvimento de uma teratogenia, sendo necessário um acompanhamento preciso e comunicativo por parte do profissional de saúde, para garantir que a gestante esteja munida de conhecimentos, medicações, meios e tratamentos para minimizar e evitar o desenvolvimento de más-formações.